



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA da 3ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Baixada Litorânea.

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e cinquenta minutos, deu-se início na sede da CIR/BL, situada à Av. São Pedro nº 300, sala 207, Centro – São Pedro da Aldeia – RJ, a Terceira Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baixada Litorânea, contando com a presença dos membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)**: Sra. Márcia Freitas Representante Nível Central, Sra. Karen Cristiane Félix da Silva Goggin, Suplente Representante Nível Central, Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, a Sra. Simone Machado de Azevedo, Assistente da SE-CIR/BL e a Sra. Simone Gomes Portugal, Auxiliar Administrativa da SE-CIR/BL; das **Secretarias Municipais de Saúde (SMS)**: Sr. Fábio Henrique Waknin, Secretário Municipal de Saúde de Armação dos Búzios, Sr. Leônidas Heringer Fernandes Saúde, Secretário Municipal de Saúde de Iguaba Grande, Sra. Maria da Glória do Rego Lima e Sra. Kamila Gomes Viana, Representantes da SMS Arraial do Cabo através do Ofício nº 061/2018, Sra. Francislene Dos Santos Casemiro, Secretária Municipal de Saúde de São Pedro da Aldeia, Sra. Ana Paula Duarte, Articuladora do Representante da SMS de Saquarema através do Ofício SMS/Nº 109/2018. **Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Rio de Janeiro (COSEMS/RJ)**: Sra. Suely Osório, Apoiadora Regional e representante da Baixada Litorânea na CT da CIB/RJ. A Plenária contou com a presença do Sr. Maxwell Sócrates dos Santos Barbosa, Articulador do GT RUE e representante da SMS de Araruama e Sra. Ana Paula Duarte, Articuladora do GT Vigilância em Saúde e representante da SMS de Saquarema. **A Plenária contou com a presença da representação do nível central da SES e de cinco Secretarias Municipais de Saúde, sendo três Secretários de Saúde (municípios de Armação de Búzios, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia).** Sra. Márcia Freitas dá boas vindas a todos e inicia a reunião. A Sra. Natália Dias da Costa Alves, passa ao primeiro item da pauta dando a palavra ao Sr. Maxwell **I. Apresentação: 1. Grade de Referência para RUE.** Sr. Maxwell

Comissão Intergestores Regional da Baixada Litorânea – CIR/BL
Av. São Pedro, nº 300, sala 207 – Centro – São Pedro da Aldeia. CEP. 28.941-176
Tel: 55 (22) 2625-7216.
E-mail: cir.baixadalitoranea@saude.rj.gov.br

inicia a apresentação informando que essa Grade foi fornecida como modelo pela Coordenação de Urgência e Emergência do Estado, para que fosse possível montar a Grade da Região da Baixada Litorânea. Sr. Maxwell esclarece que os problemas que foram detectados, devido à ausência de algumas referências, como AVE não hemorrágico, cirurgia vascular, trauma e corpo estranho na oftalmologia. Ele cita que foram feitas observações na confecção da Grade na última reunião do GT/RUE, e foi debatido naquela reunião sobre a probabilidade dos Gestores de rever o contrato de metas do HERC. Ele cita os casos de cirurgia vascular, hemorragia digestiva e trauma fechado. Sra. Suely nesse momento informa que o Hospital de Barra de São João será um hospital especializado em ortopedia, e que suprirá essa parte de média complexidade. Maxwell dá continuidade informando da questão da lesão vascular, que na região não há referência e que os casos vão para o HEAT. Ele esclarece que esse tópico deverá ser discutido entre os Gestores Municipais e o Gestor Estadual, para que o HEAT passe a ser a referência para a Região da Baixada Litorânea. Sr. Maxwell cita que o Sr. Lenine observou que a linha de cuidado poderá ser mudada. Sra. Natália lembra que o Sr. Lenine salientou que o ideal seria os Gestores pedirem uma agenda com o Sr. Secretário de Saúde do Estado para se reunirem com o objetivo de se fazer essas discussões. Sr. Maxwell cita que o ideal é a pactuação da Planilha de Referência juntamente com o Plano de Ação. Sr. Maxwell informa outra problemática na questão da bucomaxilofacial: o HERC só tem condições de atender trauma aberto e somente nas segundas e quintas feiras, e não atende trauma fechado. Sr. Maxwell fala do tratamento do AVE isquêmico informando que nenhum município está fazendo com indicação de trombolítico, portanto sugere retirar da planilha, pois ninguém está fazendo, porém ele cita que na prática, toda emergência assume esse tipo de paciente. Sr. Maxwell informa que o que tem que ser feito é nomear a especialidade no CNES. Sr. Waknin cita que na grande maioria das vezes esse tipo de paciente não precisa de UTI, pois são pacientes clínicos, e que depois serão tratados ambulatoriamente. Sr. Leônidas questiona se a primeira referência não é a própria emergência, e se para todas as especialidades será necessário, primeira, segunda e terceira referências. Sr. Waknin sugere que não sejam levados muitos pontos de pauta para discussão com o Secretário de Estado de Saúde, para que o plano saia mais rápido. Sr. Maxwell esclarece que o Hospital de Araruama está na SES desde 10/12/2017, e que a obra de ampliação está sendo realizada, aguardando a inauguração esse ano. Sr.

Maxwel passa ao item Patologias não citadas na Grade, como apendicite e patologias de urgência, informando que o HERC é referência para todas. Sr. Maxwel fala da Insuficiência Renal Aguda, que é outro problema para a Região, e que deve ser discutido na reunião com os Secretários, pois se apenas um município contratar esse serviço sozinho, vai ficar muito oneroso, pois esse é um tipo de paciente que não tem condições de sair da emergência, e que o aparelho que terá que ir para o hospital. Sr. Maxwel pontua outra questão como um nó, que é a Hemorragia Digestiva e que também deverá entrar na pauta da reunião. Sr. Maxwel cita que no Hospital de Araruama terá uma área para a especialidade de surto psicótico. Sra. Suely fala da questão dos leitos de psiquiatria no município de Búzios, onde o MPF ou MPE? questionou a existência dos mesmos. Ela sugere que sejam mostradas as ações dos CAPs do município, e que os leitos funcionam como retaguarda, porém Sr. Maxwel cita que o leito pode existir, porém deverá ser utilizado para casos de psiquiatria apenas, ou que o mesmo não poderá ficar sem utilização para esse fim constantemente. Ficou acordado que na reunião entre os Secretários e o Secretário Estadual serão debatidos os seguintes pontos: Cirurgia Vascular, Hemorragia Digestiva, Oftalmologia (outra Unidade Estadual ou o H. M. Souza Aguiar), Insuficiência Renal Aguda com indicação de Hemólise e capacitação do médico para trombose e fornecimento de trombolítico. Sr. Maxwel informa que vai fazer a minuta com essa pauta e encaminhar para os Gestores juntamente com a planilha que está sendo apresentada. Sra. Suely cita o impasse para a construção do Plano de Urgência e Emergência, pois toda região recebeu aporte para a compra de ambulância, lembrando a Portaria 3863, de 27/12/2017; estas ambulâncias estão vindo adesivadas SAMU-192, e que para recebê-las, os municípios precisam estar com o plano pronto. Sr. Maxwel ressalta que o plano não está tão engessado e que vai ser mais maleável quanto à sua construção, pois o Estado está mais flexível. Ele cita que na próxima reunião do GT/RUE, cada município já saberá qual será sua atribuição.

II. Pactuação: 1. Aprovação da Ata da 2ª Reunião Ordinária CIR/BL de 2018. Sra. Márcia pergunta se há alguma consideração a ser feita. Não houve considerações, sendo considerada pactuada.

III. Informes: 1. Planejamento Regional Integrado – Trabalho do Grupo Condutor Regional. Sra. Natália cita que as reuniões começaram no final do ano passado e em 25/01/2018 foi realizada uma Oficina na SES, com todas as regiões; em 01/03 deu-se início à elaboração da Matriz, com todas as metas e indicadores. Informa que será realizada uma

nova Oficina para mostrar aos Gestores, porém esclarece que a Baixada Litorânea está bem adiantada no processo, e que na apresentação, as marcações em vermelho, são pontos para os Gestores observarem alguns indicadores que estão acima dos proposto pelo Estado, e que podem ser direcionadas como prioridades no diagnóstico da região. Sra. Suely cita que os indicadores de Atenção Básica pioraram qualitativamente. Sra. Natália informa que em 21/03 mandou a série histórica e os indicadores a todos os municípios. Sra. Maria da Glória esclarece que o importante na seleção do concurso ou processo seletivo sejam elaborados critérios dentro do que está sendo solicitado para a área, que na visão dela é essencial para melhorar como um toda a Atenção Básica. Sra. Suely destaca que todas as áreas da Atenção Básica sejam interligadas e ressalta que o aumento da violência na região está impactando e refletindo diretamente na saúde, tais como surtos psicóticos dentre outros. Sra. Natália fala das Unidades Notificadoras que tem decrescido nos municípios e cita que a mortalidade infantil está com a taxa muito alta na região. Informa que a Baixada Litorânea está fazendo a consolidação do plano e construindo a matriz ao mesmo tempo. Sra. Natália fala da implantação do NAT na Baixada Litorânea, e para tanto vê importância em se resgatar as demandas da assistência farmacêutica, para se convencer o Poder Judiciário da necessidade do NAT.

2. Situação da Oncologia Regional (CIR/BL). Sra. Márcia informa sobre a pactuação de aumento de teto proposta pela SAECA para ONKOSOL e outros prestadores. Ela cita que trouxe o Relatório Preliminar da Auditoria realizada no prestador. Os responsabilizados foram o prestador e a Regulação. Informa que ficou provado pelo estudo da SAECA que Cabo Frio realmente precisa dos 450 mil Reais, e que já passou em CIB. Sra. Natália cita que a Sra. Angélica não está presente nesta Plenária, porém solicitou que fosse informado que o Serviço de Radioterapia foi reaberto, está com 20 (vinte pacientes), e que já foi feita a programação para os atendimentos, por município. A Sra. Mônica está equacionando os pacientes e que aos poucos serão absorvidos novos pacientes. Sra. Márcia informa que na reunião do GT/Oncologia havia uma pressão muito grande do Rio de Janeiro, mas que durante a apresentação da Sra. Mônica ficou tudo muito claro e a partir daí não houve mais nenhum tipo de discussão. Sra. Natália fala que a SAECA solicitou que continuasse o estudo do assunto oncologia em Cabo Frio, e que conforme for aumentando a entrada de pacientes seja solicitado novo aporte ao Estado. Sra. Suely cita que os municípios devem fazer o acompanhamento e a avaliação dos pacientes que encaminham

para Cabo Frio. Ela esclarece que a partir da união de esforços e do trabalho da SAECA foi possível provar a real necessidade de Cabo Frio. Agradece também a Sra. Márcia e o Sr. Leônidas. Sra. Márcia cita que 33% dos pacientes são provenientes de Cabo Frio, que naturalmente tem a maior população, porém ela ressalta que há um número considerável de pacientes que não pertencem à região. Sra. Suely informa que ao longo do ano o município de Cabo Frio vai assumir a regulação de oncologia. **3. Emendas Parlamentares SMS Casimiro de Abreu (SMS Casimiro de Abreu).** **4. Emendas Parlamentares SMS Cabo Frio (SMS Cabo Frio)** Sra. Natália fala que foram entregues na CIR para seguir o fluxo. Sra. Suely cita que precisa de Deliberação da CIR e da CIB, para que sejam liberados os recursos dos municípios. Sra. Natália lembra que tudo precisa ser protocolado. **5. Situação da Febre Amarela.** Sra. Ana Paula Duarte fala do vídeo do Sr. Ministro da Saúde que está circulando e que contém informações referentes ao Brasil, quanto à vacinação de Febre Amarela. Ela informa que na Região não está sendo feita a dose fracionada e que não houve cobertura total com a vacinação ainda. Nesse sentido, ela informa que está sendo feito uma varredura na Baixada Litorânea para buscar em todos os locais para que as pessoas se vacinem. Sra. Ana Paula cita que se deve ter atenção especial ainda à Zika, porém o quadro de sintomas tem se mostrado um pouco diferente. Sra. Suely fala da distribuição dos repelentes, que está condicionada à prestação de contas dos municípios, para que não haja distribuição equivocada, que a princípio é para todas as gestantes e pacientes que não podem fazer uso da vacina da Febre Amarela, e que estejam cadastrados no SUS. Sra. Suely informa que mandou a todos, essas planilhas para que sejam analisadas. **6. Informes CIB e COSEMS-RJ.** Sra. Natália informa sobre a Capacitação AIDIPI, nos dias 16, 17 e 18 abril. Sra. Ana Paula cita que alguns municípios ainda não mandaram suas indicações de participação. Serão 2(dois) profissionais por município. Os municípios que já encaminharam foram Armação dos Búzios, Cabo Frio e Iguaba Grande. Sra. Suely lembra que dia 30/04 fecha o Relatório Anual de Gestão. Ela informa ainda que encaminhou aos Gestores uma Nota Técnica referente ao SIOPS. Os municípios não conseguiram inserir o primeiro bimestre de 2018, por problemas no Sistema. Sra. Suely pede que os Gestores respondam à Pesquisa Nacional do Perfil do Gestor. Ela cita o PIUBS, que se trata de um programa para informatização da Atenção Básica. Sr. Waknin fala das práticas integrativas, que não há verba específica para isso, mas que está junto com a Atenção Básica, e que

dessa forma pode ser solicitada verba ao Ministério da Saúde para montar a academia. Nada mais a tratar, eu Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, dei por encerrados os trabalhos, lavei e assinei a presente ata. São Pedro da Aldeia, 22 de março de 2018.

Sra. Natália Dias da Costa Alves
Secretária Executiva da CIR/BL

Marcia R. S. Freitas
Representante Nível Central da SES/CIR/BL

Fábio Henrique Waknin
Secretário Municipal de Saúde de Armação dos Búzios

Leônidas Heringer Fernandes Saúde
Secretário Municipal de Saúde de Iguaba Grande
Vice Regional COSEMS/RJ

Francislene dos Santos Casemiro
Secretária Municipal de Saúde de São Pedro da Aldeia

